

## RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Seguir as recomendações da Circular 63 do IAPAR, "O feijão no Paraná"

## COMPORTAMENTO NO PARANÁ

### RENDIMENTO DE GRÃOS

Nos anos agrícolas de 1992/93 a 1994/95, em 32 experimentos, conduzidos nas safras das águas e da seca, a cultivar Rudá produziu, em média, 2.159 kg/ha, equiparando-se à cultivar IAPAR 31 e superando as cultivares IAPAR 14 e Carioca, em 14,3 e 15,9%, respectivamente (Gráfico 1).

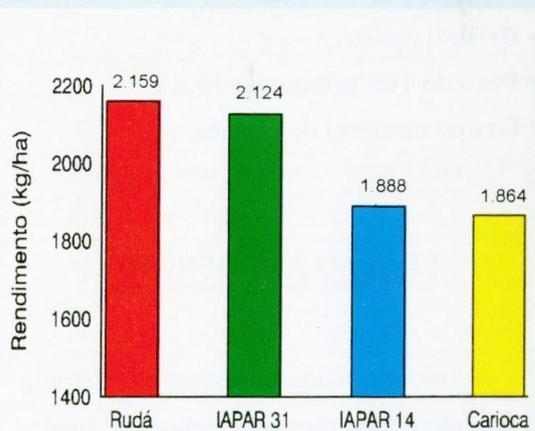


Gráfico 1. Rendimento (kg/ha) das cultivares Rudá, IAPAR 31, IAPAR 14 e Carioca, no Paraná. Média de 32 ensaios.



**IAPAR - Instituto Agrônomo do Paraná**

Rodovia Celso Garcia Cid, km 375  
Caixa Postal 481  
86001-970 Londrina, PR  
Fone: (043) 326-1525



**EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**

CNPAF - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão  
Caixa Postal 179  
74001-970 - Goiânia, GO  
Fone: (062) 212-1999

SPSB - Serviço de Produção de Sementes Básicas  
Gerência Local de Ponta Grossa  
Rodovia do Talco, km 3  
Distrito Industrial  
Caixa Postal 970  
84001-970 - Ponta Grossa, PR  
Fone: (042) 225-1551

## INFORMAÇÕES

# RUDÁ



*Nova cultivar de feijão*

Feijão carioca de porte semi-ereto e alta produtividade

Lançamento para Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul

## **RUDÁ: FEIJÃO CARIOCA DE PORTE SEMI-ERETO E ALTA PRODUTIVIDADE**

### HISTÓRICO

Rudá é originária do cruzamento entre as cultivares Carioca e Rio Tibagi, realizada pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). Foi introduzida no Brasil, como linhagem A 285, pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF-EMBRAPA). Em 1988, na safra de inverno, foi selecionada pelo Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) na área experimental do CNPAF-EMBRAPA, em Goiânia-GO, e introduzida para avaliação no Estado do Paraná. Após avaliação em diferentes regiões do Paraná, foi indicada, em 1995, para cultivo em todo o Estado. Também em 1988, através dos Ensaio Nacionais de Feijão (ENs), a referida linhagem foi colocada à disposição do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA). Após avaliação em 69 ambientes, em Goiás/Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, foi indicada para lançamento, com o nome de Rudá, para estes Estados. As avaliações,

que resultaram no lançamento dessa cultivar, foram realizadas pelas seguintes instituições: Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA), Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (ESUCARV), FT - Pesquisa e Sementes, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF-EMBRAPA), Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC-EMBRAPA), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (EMCAPA), Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) e Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (EMPAER-MS).



### CARACTERÍSTICAS DA PLANTA

- **Hábito de crescimento:** indeterminado (entre os tipos II e III)
- **Porte:** semi-ereto
- **Floração média:** 46 dias
- **Cor da flor:** branca
- **Cor da vagem na maturação:** verde, levemente rosada
- **Cor da vagem na colheita:** amarelo-areia
- **Ciclo:** 90 dias

### CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

- **Cor:** bege-acinzentada, com rajadas de coloração marrom-clara
- **Brilho:** opaco
- **Peso de 100 sementes:** 19,4 g
- **Grupo comercial:** carioca

### REAÇÃO ÀS DOENÇAS

A cultivar Rudá apresenta resistência à ferrugem e ao mosaico comum. É moderadamente resistente à bacteriose e suscetível à antracnose, à mancha angular e ao mosaico dourado.